



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

RESOLUÇÃO Nº. 07 , DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, no uso de suas atribuições legais e considerando o processo n.º 23005.017877/2020-47 e parecer n.º 36/2020/CEG , **RESOLVE ad referendum:**

Art. 1º - Aprovar as alterações do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras Libras, na modalidade à distância da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, conforme segue:

Art. 2º.O Curso de Letras Libras à distância, em respeito às normas superiores pertinentes a integralização curricular, obedecem aos seguintes indicativos:

- I. - Carga horária mínima
 - b. mínima CNE: 3.200 horas;
 - c. mínima UFGD: 3.210 horas;
- II. - Tempo de integralização:
 - a. mínimo UFGD: 8semestres/4anos;
 - b. ideal UFGD 8 semestres/4anos;
 - c. máximo UFGD: 14 semestres/7anos;
- III. - Turno de funcionamento: Integral, a distância, pela plataforma Moodle, com encontros presenciais, de acordo com agenda prévia.
- IV.- Número de vagas: 30 vagas anuais (Polo de Dourados)
- V. - Modalidade: Distancia
- VI. - Regime de Matrícula: Semestral por Componente Curricular
- VII. - Grau conferido: Licenciado em Letras-Libras

Art. 3º Como anexo desta Resolução constará a Estrutura Curricular do Curso de Licenciatura em Letras Libras, composta de Componentes Curriculares/Disciplinas com carga horária e lotação nas Faculdades, Resumo geral da Estrutura Curricular, Tabela de Equivalências e Ementário.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, com seus efeitos a partir do ano letivo de 2021 para todos os estudantes matriculados no curso.

Profa. Dra. Mirlene Ferreira Macedo Damázio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

ANEXO A RESOLUÇÃO N.º 07 , DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021

COMPONENTES CURRICULARES/DISCIPLINAS	CHT	CHP	PCC	CH	Lotação
				TOTAL	
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA					
Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade	30	-	30	60	EAD
Educação a Distância	40	-	20	60	EAD
Educação Especial	60	-		60	EAD
Estudos Linguísticos	40	-	20	60	EAD
Fonética e Fonologia	60	-		60	EAD
Leitura e Produção de Textos	40	-	20	60	EAD
Linguística textual e análise do discurso	30	-	30	60	EAD
Metodologia de Pesquisa	30	-	30	60	EAD
Morfologia	60	-		60	EAD
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	60	-		60	EAD
Semântica e Pragmática	60	-		60	EAD
Sintaxe	60	-		60	EAD
Sociedade, Meio Ambiente e Sustentabilidade	60	-		60	EAD
Tópicos em Cultura, Diversidade Étnico-racial e Cidadania	60	-		60	EAD
TOTAL	690		150	840	
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Aquisição da Linguagem	40	-	20	60	EAD
Aquisição da Língua de Sinais	40	-	20	60	EAD
Didática e Educação de Surdos	40		20	60	EAD
Educação de Surdos e Novas Tecnologias	60	-		60	EAD
Estudos de Literatura Surda	40	-	20	60	EAD
Escrita de Sinais I	60	-		60	EAD
Escrita de Sinais II	60	-		60	EAD
Escrita de Sinais III	60	-		60	EAD
Estudos da Tradução	60	-		60	EAD
Fundamentos da Educação de Surdos	40	-	20	60	EAD
Libras Acadêmica	30	-	30	60	EAD
Libras: Política e Gestão	30	-	30	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais I	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais II	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais III	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais IV	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais V	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais VI	40	.	20	60	EAD
Língua Brasileira de Sinais VII	30	20	10	60	EAD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Língua Brasileira de Sinais VIII	30	20	10	60	EAD
Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos I	30	30		60	EAD
Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos II	30	30		60	EAD
Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos III	30	30		60	EAD
Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	30	30		60	EAD
Metodologia de Ensino em Língua Brasileiras de Sinais L1	30	30		60	EAD
Metodologia de Ensino em Língua Brasileira de Sinais como L2	45	45		90	EAD
Metodologia de Ensino em Literatura Surda	30	30		60	EAD
TOTAL	1.085	265	300	1650	
DISCIPLINAS ELETIVAS					
Educação, inclusão e metodologia de ensino	30	30		60	EAD
Psicologia da educação de surdos	30	30		60	EAD
Total	60	60		120	
ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECÍFICAS					
ESTÁGIO SUPERVISIONADO					
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L1	-	-		130	EAD
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L2	-	-		130	EAD
Estágio Supervisionado em Literatura Surda	-	-		140	EAD
ATIVIDADES COMPLEMENTARES					
Atividades Complementares				200	EAD
TOTAL				600	

RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR COM DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA NECESSÁRIA PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

COMPONENTE CURRICULAR	CH
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	840
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1650
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400
DISCIPLINAS ELETIVAS	120
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200
TOTAL	3210



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Língua Brasileira de Sinais I	90	Língua Brasileira de Sinais I	60
Língua Brasileira de Sinais II	90	Língua Brasileira de Sinais II	60
Língua Brasileira de Sinais III	90	Língua Brasileira de Sinais III	60
Língua Brasileira de Sinais IV	90	Língua Brasileira de Sinais IV	60
Língua Brasileira de Sinais V	90	Língua Brasileira de Sinais V	60
Língua Brasileira de Sinais VI	90	Língua Brasileira de Sinais VI	60
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L1	135	Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L1	130
Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L2	90	Estágio Supervisionado em Língua Brasileira de Sinais como L2	130
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa como L2 para Surdos	135		
Estágio Supervisionado em Literatura Visual	60	Estágio Supervisionado em Literatura Surda	140
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa como L2 para Surdos	135		
Estudos da Literatura	60	Estudos de Literatura Surda	60
Introdução aos Estudos de Literatura	60	Estudos de Literatura Surda	60
Metodologia de Ensino em Língua Brasileira de Sinais e em Língua Portuguesa como L2	90	Metodologia de Ensino em Língua Brasileira de Sinais como L2;	90
Metodologia de Ensino em Língua Brasileiras de Sinais e em Língua Portuguesa como L2	60	Metodologia de Ensino em Língua Brasileira de Sinais como L2;	90
Introdução a Educação a Distância	60	Educação a Distância	60
Metodologia de Pesquisa	54	Metodologia de Pesquisa	60
Metodologia da Pesquisa	60	Metodologia de Pesquisa	60
Metodologia de Ensino em Literatura Visual	60	Metodologia de Ensino em Literatura Surda;	60
Aquisição de Língua de Sinais	60	Aquisição da Língua de Sinais	60
Seminários, Simpósios, Jornadas,	100		200



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Componente Curricular	CH	Componente Curricular	CH
Workshops, Cursos, Congressos, Semanas, Encontros.		Atividades Complementares	
Minicursos, Oficinas, Estágios, Monitorias, Iniciações.	100		
Língua Brasileira de Sinais I	90	Língua Brasileira de Sinais VII	60
Língua Brasileira de Sinais II	90		
Língua Brasileira de Sinais III	90		
Língua Brasileira de Sinais IV	90	Língua Brasileira de Sinais VIII	60
Língua Brasileira de Sinais V	90		
Língua Brasileira de Sinais VI	90		

EMENTÁRIO

DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA E DIVERSIDADE. Conceito e evolução da Educação. Finalidade da Educação. Compreensão histórica dos direitos humanos. Concepções e marcos legais dos direitos humanos. Educação como direito humano. Conceito de cidadania. Cidadania e desigualdade social.

AQUISIÇÃO DA LÍNGUA DE SINAIS. Aquisição da língua de sinais como primeira língua, discussões sobre o período crítico da aquisição da língua de sinais, estudos sobre os processos precoces e tardios da aquisição da língua de sinais, Aquisição da língua de sinais como segunda língua.

AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM. Estágios de desenvolvimentos linguísticos na criança. Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade da aquisição da linguagem. O papel da experiência na aquisição.

DIDÁTICA E EDUCAÇÃO DE SURDOS. Fundamentos didáticos e sua aplicação à realidade da Educação Básica. Elementos da ação pedagógica. Planejamento, elaboração e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Relacionamento professor-aluno. Posicionamento crítico e contextualizado da prática educativa e do papel do educador na sociedade brasileira e frente a educação de surdos com enfoque nas experiências linguísticas e culturais de aprendizagem.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Percurso histórico da EaD no mundo e no Brasil e suas interfaces com a sociedade de cada época. Marco regulatório da EaD no Brasil. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: planejamento, mediação, comunicação e avaliação. Suportes tecnológicos para veiculação da EaD. As diversas formas de fazer EaD: programas e profissionais envolvidos.

EDUCAÇÃO DE SURDOS E NOVAS TECNOLOGIAS. Sociedade em rede e as tecnologias da comunicação e informação. Redes colaborativas de aprendizagem. Ensino Híbrido e Metodologia Ativa na Aprendizagem no contexto da sociedade da informação. Acessibilidade



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

linguística na educação de surdos por meio de/e nas bases de sistemas de informação. Potencialidades e complexidades do uso de TICs na educação de surdos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos conceitual, políticos e normativos da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. História, conceitos e tipos de deficiência. Fundamentos e recursos pedagógicos para inclusão: acessibilidade, tecnologia assistiva, desenho universal. Processos educativos na escola de educação inclusiva: experiências em âmbito escolar e não-escolar.

ESCRITA DE SINAIS I. Conceitos, tipologia e questões teóricas e práticas relacionados à escrita de sinais. Mapeamento dos Estudos da escrita de sinais. Conceitos sobre a escrita em geral e a escrita de sinais. Importância da inserção da escrita de sinais na educação dos surdos.

ESCRITA DE SINAIS II. O processo de aquisição da leitura e escrita da língua de sinais. A estrutura do dicionário em escrita de sinais e em português. Produção de textos escritos em língua de sinais.

ESCRITA DE SINAIS III. Aprofundamento de estudos sobre processo de aprendizagem da leitura e escrita de sinais. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais conforme a faixa etária dos alunos: infantil, juvenil e adulta. Produção de textos escritos em língua de sinais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L1. Realização de sondagem/diagnóstico em aulas de língua de sinais e escrita da língua de sinais: conhecimento da realidade e análise do processo de articulação teoria/prática. Planejamento e programação de estágio língua de sinais e escrita da língua de sinais. Docência compartilhada com o campo de estágio, pela Regência de Classe Regular ou sob forma de Projetos Especiais de ensino da língua de sinais e escrita de sinais, ou ainda, em salas de recursos multifuncionais onde é ofertado o Atendimento Educacional Especializado – AEE para estudantes surdos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L2. Realização de sondagem/diagnóstico em aulas de língua de Sinais como segunda língua. Planejamento e programação de estágio da língua de sinais como segunda língua compartilhada com o campo de estágio. Docência compartilhada com o campo de estágio, pela regência de Classe Regular ou sob forma de Projetos Especiais de ensino da Libras para ouvintes.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LITERATURA SURDA. Metodologia do ensino da Literatura Surda, a partir de diversos gêneros literários, de modo a explorar diferentes elementos da língua de sinais. Organização de unidades pedagógicas de língua de sinais e literatura, enfocando a produção em vídeos. Docência compartilhada com o campo de estágio, pela Regência de Classe Regular ou sob forma de Projetos Especiais de ensino da Literatura Surda, ou ainda, em salas de recursos multifuncionais onde é ofertado o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes surdos.

ESTUDOS DA TRADUÇÃO. Estudo da atividade tradutória com base em teorias diversas e sua relação com contextos históricos, sociais e culturais. Concepção de tradução, papel e prática do tradutor. Conceitos, tipologias e conscientização dos problemas teóricos e práticos da Tradução.

ESTUDOS DE LITERATURA SURDA. Introdução aos conceitos básicos da teoria literária necessária a uma iniciação eficiente da leitura crítica de textos literários e a literatura surda.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

Diferentes tipos de produção literária em sinais: estórias sinalizadas, o conto, as piadas, as poesias. As diferentes etapas utilizadas pelo contador de estórias para crianças surdas. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas. As narrativas surdas: redescoberta da criação literária surda.

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. A proposta da disciplina é discutir os conceitos e métodos relacionados aos estudos sobre a língua e linguagem, bem como as teorias vigentes aplicadas as línguas orais como também as línguas de sinais.

FONÉTICA E FONOLOGIA. Introdução aos princípios gerais da fonética e da fonologia; às premissas da descrição e análise fonológica e; aos processos fonológicos básicos das línguas.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS. História de educação de surdos. Abordagens educacionais na educação de surdos. Educação bilíngue para surdos: conceitos, modelos e aplicações em contextos específicos e em contextos inclusivos. Cultura e Identidades Surda.

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO. Leitura e compreensão de textos escritos. Introdução à produção escrita de gêneros discursivos, com características narrativas e acadêmicas.

LIBRAS ACADÊMICA. Compreensão do processo histórico que tornou obrigatório a disciplina de Libras nos cursos de licenciatura, fonoaudiologia e educação especial; Pesquisa sobre linguagem e sinais utilizados no ensino superior; Debate sobre a produção em língua de sinais de artigos científicos; Discussão sobre o perfil do tradutor intérprete e o professor de libras no ensino superior.

LIBRAS: POLÍTICA E GESTÃO. Libras, Política, Estado e Democracia: relações com a educação. Legislação, reformas e políticas educacionais com ênfase na educação de surdos. A Política Linguística da Libras.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS I. Introdução aos princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais. A Libras como língua natural: Verdades e Mitos sobre Língua de Sinais. História da Libras. Aspectos gramaticais da Libras: Fonologia - Parâmetros da Libras e Morfologia - Sinais Icônicos e Sinais Arbitrários.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS II. Introdução aos princípios básicos da Língua Brasileira de Sinais. Variação linguística. Tipos de sinal: monomanual, bimanual simétrico, bimanual assimétrico, bimanual quase simétrico, sinal com mão de apoio. Investigações teóricas acerca do bilinguismo, identidades e culturas surdas.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS III. Fonologia das línguas de sinais. Os parâmetros fonológicos da Libras: a configuração de mão (CM), a orientação da palma da mão (OP), o ponto de articulação (PA), o movimento (M) e as expressões não-manuais (ENM). Pares Mínimos e Alofones da Libras. Restrições na formação do sinal.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS IV. Morfologia das línguas de sinais. Diferença entre fonologia e morfologia. O léxico da Libras; Processos de formação de sinais: derivação (derivando nomes de verbos, formação de compostos, incorporação de numeral, incorporação de negação) e flexão da Libras (pessoa, número, grau, aspecto). Introdução aos classificadores da Libras.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS V. Classificadores nas línguas de sinais. Tipos de classificadores da Libras. Papel dos classificadores na semântica. Papel dos classificadores na sintaxe. Papel dos classificadores na morfologia. Descrições imagéticas na Libras.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VI. A sintaxe da Libras. A ordem básica da frase na Libras. Os dois tipos de verbos e o auxiliar. A formação da frase com foco. A formação de interrogativas. O comportamento dos verbos e a questão da concordância.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VII. Tópicos de linguística aplicados à língua de sinais: semântica e pragmática. Análise reflexiva dos aspectos semânticos e pragmáticos da língua brasileira de sinais.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS VIII. Tópicos de estudos linguísticos e investigações teóricas acerca da Língua Brasileira de Sinais. Aplicação prática do uso e ensino e/ou tradução e interpretação da Língua Brasileira de Sinais. Espaço de leituras, reflexão e preparação de eventos e publicações.

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS I. A proposta da disciplina é apresentar a história do português, em especial no Brasil; bem como discutir os conceitos e métodos relacionados aos estudos sobre a aquisição da língua portuguesa como segunda língua para surdos.

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS II. A proposta da disciplina é discutir o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua por surdos; desenvolvendo a prática de leitura e produção de textos em português como L2.

LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA SURDOS III. A proposta da disciplina é discutir os recursos, práticas, e metodologias de ensino de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos; compreendendo como fazer uso dos recursos tecnológicos disponíveis a fim de desenvolver uma prática de ensino e aprendizagem que corroborem para o conhecimento da prática de leitura e escrita da segunda língua pelo aluno surdo, considerando as especificidades da língua materna- Libras.

LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS. Estudo de teorias e princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Análise de instrumentos de geração e análise de dados para a pesquisa em Linguística Aplicada em diferentes contextos.

LINGUÍSTICA TEXTUAL E ANÁLISE DO DISCURSO. Estudo e aplicação de teorias e metodologias da linguística textual e da análise do discurso. Descrição e interpretação de características linguístico-funcionais. Análise de elementos e características do discurso de surdos e ouvintes.

METODOLOGIA DA PESQUISA. Metodologia da pesquisa científica. Fundamentos da Metodologia Científica: nascimento da ciência moderna e método científico. A ciência contemporânea. Conceito de verdade científica. A investigação científica: lógica, linguagem e método. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Ética e Plágio na Pesquisa. A investigação científica como prática social.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L2. Abordagens e metodologias para o ensino de segunda língua. O ensino de línguas e as definições de segunda língua (L2) e Língua Estrangeira (LE). O ensino de língua de sinais para pessoas ouvintes. Análise e produção de materiais didáticos. Planejamento e estratégias de ensino: elaboração de plano de aula. Prática como componente curricular.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRAS DE SINAIS L1. Definição de primeira língua (L1), língua materna e o ensino de língua de sinais: legislação e documentos norteadores



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

do currículo na educação de surdos. Análise e produção de materiais didáticos. Planejamento e estratégias de ensino: elaboração de plano de aula.

METODOLOGIA DE ENSINO EM LITERATURA SURDA. Histórico e características da literatura surda; A literatura infantil e seus principais aspectos; Os livros sem palavras na educação de surdos; Poesia surda.

MORFOLOGIA. A palavra e sua estrutura. Morfemas: conceito, tipologia e análise morfológica das línguas orais e das línguas de sinais.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM. Modelos pedagógicos. Processos cognitivos. Teorias da aprendizagem. A relação entre o ensino e aprendizagem. O ensino no ambiente escolar. A aprendizagem no ambiente escolar. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor.

SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA. Noções básicas dos conceitos sobre semântica e pragmática, a relação existente entre as duas nos estudos sobre língua e linguagem; bem como as noções de sentido e referência, anáfora, pressuposição, tempo, aspecto, modalidade, operadores, quantificadores, máximas conversacionais, atos de fala e dêixis tanto das línguas orais como das línguas de sinais.

SINTAXE. Os constituintes. A relação núcleo, argumentos e adjuntos. A estrutura das sentenças das línguas orais e das línguas de sinais.

SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE. Relações entre sociedade, meio ambiente e sustentabilidade; Desenvolvimento sustentável e atividades da produção humana. Movimentos políticos internacionais decorrentes dos movimentos socioambientais. Responsabilidade socioambiental. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável. Sociedade e ambiente

DISCIPLINA:TÓPICOS EM CULTURA E DIVERSIDADE ETNICORRACIAL E CIDADANIA. Compreensão histórica dos direitos humanos; Multiculturalismo e relativismo cultural; Movimentos sociais e cidadania; Desigualdades e políticas públicas; Democracia e legitimidade do conflito.

DISCIPLINAS ELETIVAS

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E METODOLOGIA DE ENSINO. Paradigma da educação inclusiva. Marcos conceituais, políticos e normativos da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade, diferença, cultura e bilinguismo: implicações no cotidiano escolar. Práticas pedagógicas inclusivas: as adequações curriculares, metodológicas e organizacionais do sistema escolar. A formação de professores no contexto da educação inclusiva.

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS. Da gestação ao nascimento da criança surda. Do descobrimento da surdez pelos pais. O desenvolvimento da comunicação familiar. A descoberta pelo surdo, da diferença. A fase escolar. A profissionalização. Representações da surdez e o seu impacto no desenvolvimento da criança surda. O desenvolvimento cognitivo da criança surda. Pensamento e linguagem na criança surda. Aparelho psíquico e alteridade. Língua materna (transmissão da falta) e língua de sinais (transmissão da cultura). Corpo natural e corpo simbólico. A descoberta do eu e do outro. A constituição da personalidade.